

História de Sevilha

Sevilla.
Sevilla



História de Sevilha

Muitas e diferentes culturas se encontram presentes na história de Sevilha. Seu legado formou ao longo dos séculos o património cultural, monumental e artístico que podemos admirar nas suas ruas e nos seus museus. As origens obscuras deram lugar às lendas que atribuem a Hércules a fundação de Sevilha. Se quisermos nos acercar da História Antiga de Sevilha deveremos deslocarmo-nos ao **Museu Arqueológico** situado no antigo pavilhão da Exposição Ibero-americana de 1929, edifício que por si só já vale a visita. Ali encontraremos os vestígios dos povos do outro lado do Mediterrâneo, a representação de seus remotos deuses, e o **Tesouro do Carambolo** mostra a influência oriental assimilada por aqueles primitivos sevilhanos.

Os arredores de Sevilha (Alcalá del Río) foram o cenário da batalha final que enfrentaram **romanos e cartagineses (206 A .C.)** e o lugar da fundação da primeira colónia romana, **Itálica** , assim chamada em memória dos seus fundadores. Júlio César (45 A .C.) converteu os sevilhanos em cidadãos romanos de pleno direito, denominando a cidade **Julia Romula Hispalis** . “Embora Sevilha tenha tido grandes e sumptuosos templos, circos e anfiteatros, tudo acabou por desaparecer...”, afirmava já no século XVII Rodrigo Caro. Uma razão a mais para visitar o Museu Arqueológico onde a etapa romana está magnificamente representada com os achados procedentes de Itálica.



História de Sevilha

Os personagens do brasão da cidade – **San Leandro e San Isidoro** – que de um lado e do outro acompanham o rei conquistador, evocam a etapa visigoda ofuscada pelo esplendor da Sevilha Islâmica, que sucederia imediatamente depois (712).

Será na etapa almóadas (meados do séc. XII) que a Isbiliya alcança seu esplendor máximo. É construída a **Mesquita Maior**, cujo minarete constitui o símbolo da cidade e que pelo seu remate renascentista coroado por um cata-vento que gira começará a ser chamada de Giralda.

A cidade passa para a Coroa de Castela por obra do **Rei Santo Fernando III**, que a conquista em 1248. A cidade vê suas mesquitas convertidas em lugares de culto cristão e a mesma sorte teve a Grande Mesquita. Mas um século e meio depois, o estado ruinoso da mesma faz com que o Cabido Eclesiástico tome a decisão de a demolir e construir naquele mesmo lugar a **Catedral**, símbolo indiscutível da Sevilha Cristã. Da etapa medieval é preciso recordar ao Rei D. Pedro, que no recinto da muralha do velho Alcazar islâmico constrói um Palácio Mudéjar (séc. XIV).



História de Sevilha

Será no século XVI que Sevilha, **após o descobrimento da América, se converte no Porto das Índias**, que monopoliza o comércio com o Novo Continente. A **Casa da Contratação** terá a sua sede nos Alcazares e os comerciantes constróem o Casa Lonja (Bolsa de Comércio), que séculos depois se converterá em **Arquivo das Índias** . Construíram-se muitas casas-palácio e um importante edifício civil – o Hospital de las Cinco Llagas , hoje convertido no Parlamento da Andaluzia.

O século XVII revelará figuras artísticas universais, ainda que no âmbito económico há que se lamentar o desvio progressivo do comércio americano para Cádiz. As Hermandades de Pasión que desfilavam com suas imagens desordenadamente pelas ruas são regulamentadas, criando-se o Percurso Oficial: o itinerário obrigatório para todas elas, onde deveriam desfilarem ordenadamente de acordo com a antiguidade. Assim foi-se criando a Semana Santa , que unida à profunda religiosidade dá lugar a figuras como **Montañés , Murillo , Zurbarán e Valdés Leal** , cujas obras encontramos no Museu de Belas Artes e espalhadas por diversas paróquias. Importantes edifícios religiosos são construídos: as igrejas de La Caridad , do Salvador e a impressionante San Luis de los Franceses . Em todos estes feitos está presente Leonardo de Figueroa , figura máxima do Barroco em Sevilha.



História de Sevilha

O século XVIII conhecerá a construção de uma nova **Fábrica de Tabacos**, edifício industrial que, cenário das andanças de Carmen, la Cigarrera, se tornará mundialmente famoso. Outro cenário desta mesma obra começa também a construir-se, embora não será concluído até o século seguinte: a **Plaza de Toros de la Real Maestranza**.

O Romantismo do século XIX converte Sevilha em um destino exótico para aqueles viajantes pioneiros. Alguns eram bons artistas e deixaram provas de uma cidade que conservava ainda intacta sua grande muralha, que acabará sendo destruída para facilitar a comunicação entre a parte interior com a exterior, cada vez mais extensa. A Arquitectura do Ferro tem em Sevilha duas representações: a primeira ponte sobre o Rio Guadalquivir, a **Ponte de Triana**, inspirada na Ponte Carrousel de Paris e as Naves del Barranco.



História de Sevilha

O século XX começará com a ilusão da preparação de uma exposição que irá sendo adiada por diversos motivos, sendo realizada finalmente em 1929. A **Exposição Ibero-americana** nos deixou a **Praça de Espanha**, a Praça da América e os pavilhões dos países participantes, em diferentes estilos, que evocam suas culturas autóctones pré-colombianas. O século acabará também com a celebração de uma outra exposição, a **Expo 92**, que comemorava o **V Centenário do Descobrimento** e que acarretou, do ponto de vista urbanístico, não só a incorporação da **Ilha da Cartuxa** mas também a eliminação das duas velhas estações ferroviárias que eram um grande obstáculo nas comunicações internas da cidade, a construção da Estação de Santa Justa, o comboio de alta velocidade, as circunvalações, etc.

Actualmente, o que foi a sede da Exposição foi convertido no **Parque Tecnológico**, onde estão as sedes de importantes empresas.

Já se passaram vários anos daquele importante evento e a história de Sevilha continua, e Sevilha continua crescendo.



Sevilla.

Sevilla City Office

www.visitasevilla.es
visitasevilla@sevillacityoffice.es
Paseo Marqués de Contadero s/n
Puntos de Información Turística
T (+34) 955 471 232
📞 667 669 186

Actualizado a agosto de 2024

Los horarios y precios están sujetos a modificaciones por lo que se recomienda confirmar dicha información